

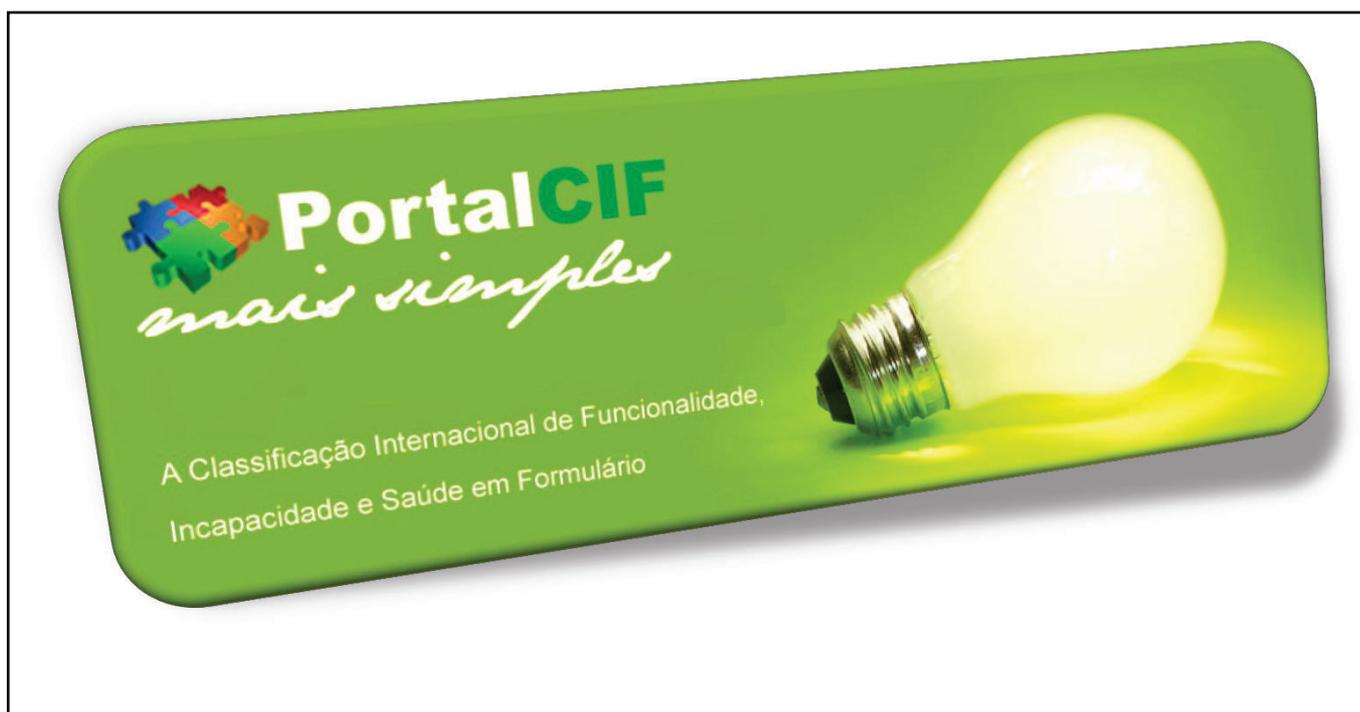
ANEXO I – Diagrama de conceitos

ANEXO II – Guião da tarefa exploratória



PortalCIF

Tarefa de Exploração



Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial

Sérgio Mateus

2011



**PAULA
FRASSINETTI**
ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

Vamos então fazer uma pequena tarefa de exploração da Aplicação Online.

Cada grupo deverá ter:

- | | |
|------------------------------------|---------------|
| 1 - Director de Agrupamento | 1 - Psicólogo |
| 1 - Professor de Educação Especial | 1 - Médico |

As Tarefas:

1º - Director

- i. Criar uma conta de instituição.
- ii. Efectuar o registo de um aluno
- iii. Efectuar o registo dos Técnicos
 - a. Professor de E. Especial (d – Actividade e Participação; e – Factores Ambientais)
 - b. Psicólogo (b – Funções do Corpo)
 - c. Médico (s – Estruturas do Corpo)
- iv. Criar uma nova avaliação

2º - Técnicos

- v. Avaliar o aluno nas diferentes componentes da CIF
(perfil de funcionalidade definido em anexo)

3º - Direcção + Técnicos

- vi. Definir as razões da determinação das NEE de carácter permanente
- vii. Gerar o Relatório Técnico Pedagógico
- viii. Imprimir o Relatório Técnico Pedagógico

Perfil de Funcionalidade	
Funções do Corpo	
Responsabilidade	b1262.3
Manutenção da atenção	b1400.3
Funções Emocionais	b152.2
Estruturas do Corpo	
Córnea	s2201.22
Nariz externo	s3100.321
Coração	s4100.224
Actividade e Participação	
Concentrar a atenção	d160.32
Realizar uma tarefa complexa	d2101.323
Manipular	d4402.4
Factores Ambientais	
Família próxima	e310+2
Amigos	e320.4
Atitudes individuais de membros da família próxima	e410+3
Razões da determinação das NEE de carácter permanente	
A aluna apresenta limitações significativas ao nível da actividade e participação, em especial ao nível da leitura e da escrita, resultantes de problemas ao nível das Funções Mentais Globais...	

**ANEXO III – Tabela de respostas ao
questionário da tarefa exploratória**

Tabela de Respostas - Questionário de Tarefa Exploratória

Respostas de tipo fechado

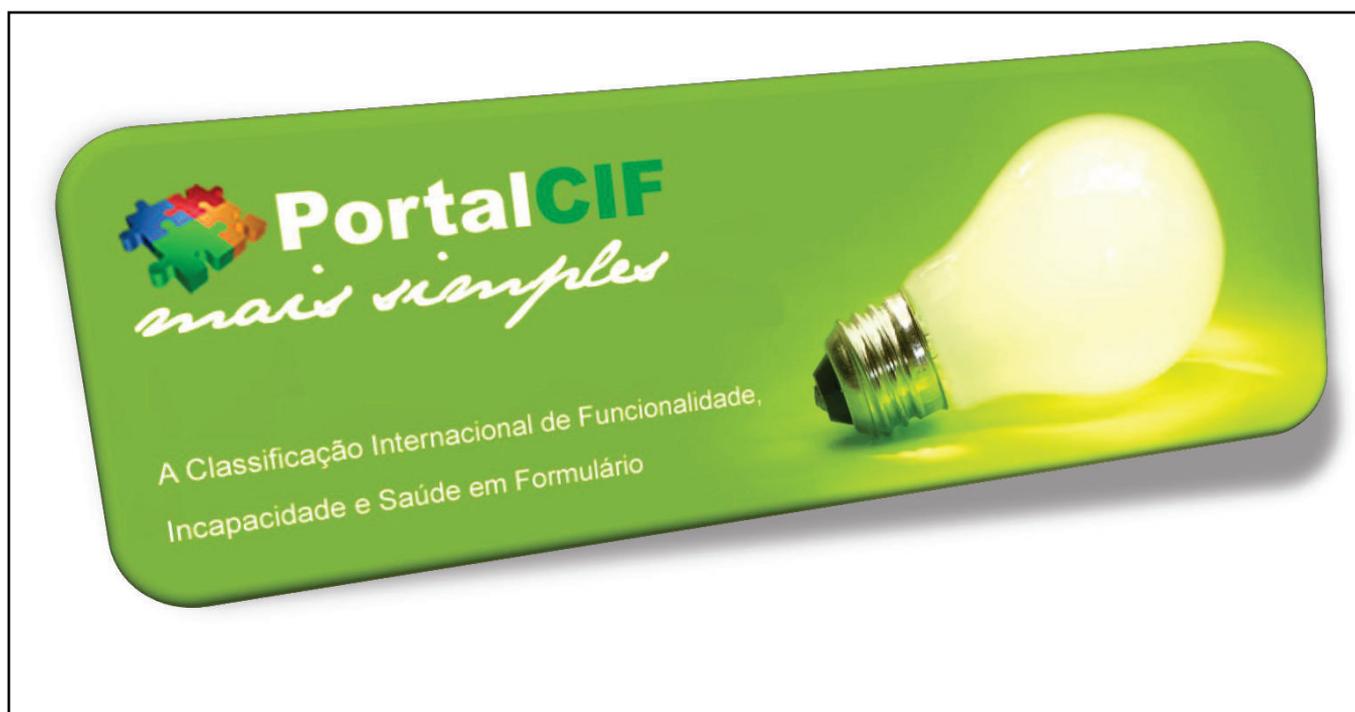
Questão	Escala									
	DT		D		NDNC		C		CT	
Dificuldade...										
Design	DT		D		NDNC		C		CT	
15 - na compreensão espacial da aplicação.	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
24 - no reconhecimento iconográfico	0	0%	11	100%	0	0%	0	0%	0	0%
28 - na compreensão da informação escrita	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
Cif/ formação	DT		D		NDNC		C		CT	
40 - na aplicação dos qualificadores	0	0%	11	100%	0	0%	0	0%	0	0%
14 - na compreensão da estrutura da CIF	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
16 - na escolha dos domínios a avaliar	2	18%	9	82%	0	0%	0	0%	0	0%
35 - na definição do perfil de funcionalidade	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
Compreensão	DT		D		NDNC		C		CT	
36 - na identificação das tarefas a efetuar	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
21 - em compreender o Manual do Utilizador	0	0%	4	36%	7	64%	0	0%	0	0%
25 - em compreender a estrutura da aplicação online	0	0%	9	82%	2	18%	0	0%	0	0%
Navegação/ interação	DT		D		NDNC		C		CT	
30 - em encontrar a página de entrada da aplicação online	5	45%	5	45%	1	9%	0	0%	0	0%
19 - em criar uma conta de agrupamento	5	45%	4	36%	1	9%	1	9%	0	0%
29 - em fazer o login na aplicação	4	36%	7	64%	0	0%	0	0%	0	0%
18 - em identificar o aluno a avaliar	1	9%	10	91%	0	0%	0	0%	0	0%
33 - em criar o Relatório Técnico-Pedagógico	3	27%	8	73%	0	0%	0	0%	0	0%
23 - em registar alunos	1	9%	10	91%	0	0%	0	0%	0	0%
17 - em registar técnicos	2	18%	9	82%	0	0%	0	0%	0	0%
26 - em criar um processo de avaliação	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
37 - em escolher os componentes da CIF a avaliar (Funções do Corpo; Estruturas do Corpo; Atividade e Participação; Factores Ambientais)	2	18%	9	82%	0	0%	0	0%	0	0%
Edição	DT		D		NDNC		C		CT	
31 - em alterar dados submetidos	2	18%	9	82%	0	0%	0	0%	0	0%
27 - em eliminar dados submetidos	2	18%	8	73%	1	9%	0	0%	0	0%
Computadores	DT		D		NDNC		C		CT	
38 - no manuseamento do Browser (internet Explorer, Firefox, Google Chrome...)	0	0%	10	91%	1	9%	0	0%	0	0%
39 - no manuseamento do computador	1	9%	9	82%	1	9%	0	0%	0	0%
41 - na impressão do Relatório Técnico-Pedagógico	1	9%	9	82%	1	9%	0	0%	0	0%
Comunicação	DT		D		NDNC		C		CT	
20 - Em comunicar com os colegas da equipam	0	0%	1	9%	10	91%	0	0%	0	0%
22 - Em reunir presencialmente com os colegas de equipa	0	0%	1	9%	10	91%	0	0%	0	0%
32 - Em receber os meus dados de acesso	0	0%	11	100%	0	0%	0	0%	0	0%
34 - Em utilizar o Skype	0	0%	1	9%	10	91%	0	0%	0	0%

ANEXO IV – Manual do utilizador



PortalCIF

Manual do Utilizador



Mestrado em Ciências da Educação – Educação Especial

Sérgio Mateus

2011

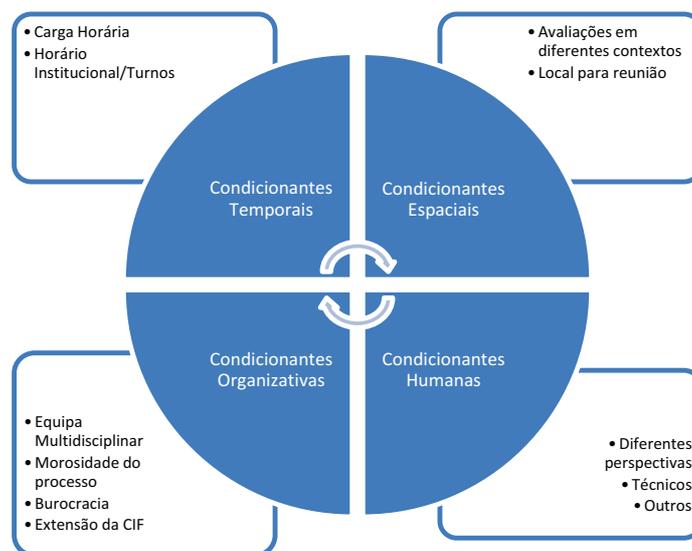


**PAULA
FRASSINETTI**
ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

O PortalCIF

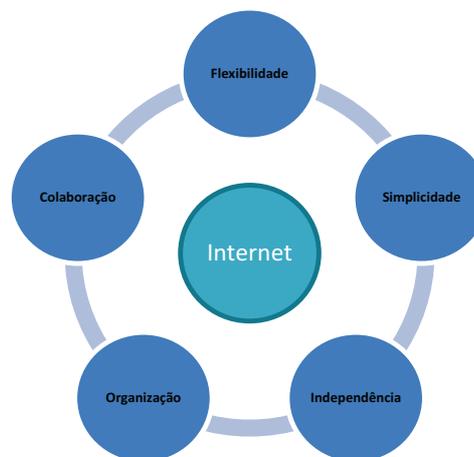
A inclusão de uma criança nos serviços de apoios especializados de Educação Especial não é, nem nunca poderá ser efectuada de ânimo leve, daí que seja necessário recorrer à formação de equipas multidisciplinares para desenvolver avaliações sustentadas e por referência recurso à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

No entanto, este é sem dúvida um processo moroso e exigente, onde todos os intervenientes têm que efectuar as suas avaliações em diferentes momentos, em diferentes contextos e sofrendo fortes condicionantes temporais, espaciais, humanas e organizativas.



Face a todas estas dificuldades, e tendo em conta que vivemos num mundo dominado pelo “globalizante”, onde o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação são sem sombra de dúvida o futuro de todas as instituições, procurámos através da [aplicação](#) disponível neste site, minimizar as dificuldades sem colocar em causa a qualidade da avaliação.

Para isso, utilizamos como foco a Internet, o que permitiu criar uma ferramenta que: pode ser utilizada em qualquer lugar onde haja um computador e uma ligação à internet (flexibilidade); apresenta um layout simples e funcional (simplicidade); permite que cada utilizador efectue a sua avaliação independentemente (independência); baseia-se numa organização hierárquica fundamentada na legislação em vigor (organização); permite a colaboração dos intervenientes através de comunicação síncrona e assíncrona (colaboração).



A Aplicação Online

Tendo em conta que todo o processo de avaliação pode ser desenvolvido colaborativamente através da utilização de ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, disponibilizamos no portalcif.com uma ligação para o *download* de uma ferramenta que, pela qualidade e características multimédia apresentada, nos pareceu mais adequada para o tipo de comunicação pretendido ([Skype](#)). No entanto, defendemos que cada equipa multidisciplinar deverá utilizar as ferramentas que julgar conveniente, desde que não ponha em causa a comunicação e a colaboração dos seus elementos.

Algumas das principais dificuldades que aparecem no processo de avaliação de um aluno, estão relacionadas com a morosidade e até complexidade da utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Através da utilização da Aplicação Online, algumas dessas dificuldades poderão ser ultrapassadas, uma vez que a [Aplicação Online](#) permite:

- Utilizar a CIF organizada hierarquicamente sob a forma de árvore, com ramificações para todos os níveis de classificação.
- Utilizar os componentes de Actividade e Participação (d) e Factores Ambientais (e) da CIF-CJ (versão para Crianças e Jovens da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde)
- Avaliar através de um formulário, com recurso a qualificadores de vários níveis.
- Elaborar de forma automática o Relatório Técnico-Pedagógico, com possibilidade de impressão ou arquivo (através das opções do seu [browser](#)).

De seguida serão explicados os passos a ter em conta para a utilização da Aplicação Online.

Relembramos o utilizador que, a aplicação disponibilizada pelo PortalCIF funciona apenas como uma ferramenta de apoio à definição do perfil de funcionalidade do aluno. O Agrupamento que efectuar a avaliação, será o único responsável pela determinação, ou não, das necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Leia atentamente os [termos de utilização](#) do PortalCIF e caso necessite de algum esclarecimento contacte-nos através do e-mail: portalcif@gmail.com

Passo 1 - Criar uma Conta de Instituição

- 1 – Aceder ao PortalCIF em www.portalcif.com
- 2 – Na Caixa “Faça o seu registo”, clique em: “registre-se”



- 3 – Clique em “criar conta?”



- 4 – Preencha todos os campos e submeta a informação.



5 – “A sua conta foi criada com sucesso e encontra-se pendente. Receberá um email de resposta no prazo máximo de 48 horas. Obrigado”



Passo 2 – Administração da conta o PortalCIF

A Direcção, enquanto administrador da conta da Instituição/Agrupamento, deverá proceder ao registo dos alunos referenciados e dos técnicos envolvidos na avaliação.

Nota: O Agrupamento poderá registar todos os alunos e técnicos que pretender, podendo definir posteriormente (ver ponto 11) qual o aluno a avaliar e os técnicos envolvidos nessa avaliação.

6 – Aceder ao PortalCIF em www.portalcif.com

7 – Na Caixa “Aplicação CIF Online”, clique em: “entrar”



8 – Introduza o Nome de Utilizador e a Palavra Passe que definiu quando criou a sua conta. Clique em submeter.



9 - Uma vez dentro da sua conta, poderá através do painel “Detalhes” saber alguns dados referentes à sua conta, entre os quais, o Nome do Agrupamento, o nome de utilizador, o número de alunos registados para avaliação e o número de técnicos registados enquanto avaliadores.



Portal CIF
Avaliação Online

» Home Olá portalcif - Sair

Menu

- [Início](#)
- [Alunos](#)
- [Técnicos](#)
- [Avaliações](#)

Detalhes

Nome:

Nome de utilizador:

Número de alunos:

Número de técnicos:

10 – Para dar início a um processo de avaliação, deverá começar por registar os dados dos alunos a avaliar e dos técnicos envolvidos na avaliação.

10.1 - Para isso clique em “Alunos” e de seguida em “Novo Aluno”.

10.2 – Introduza os dados referentes ao aluno e submeta a informação.

Nota: estes dados serão parte integrante do Relatório Técnico Pedagógico.

10.3 – Se necessário, poderá editar ou apagar um aluno, clicando nos ícones “editar”  ou “apagar” .



Portal CIF
Avaliação Online

» Home Olá portalcif - Sair

Menu

- [Início](#)
- [Alunos](#)
- [Técnicos](#)
- [Avaliações](#)

Adicionar Aluno

Nome:

Ano:

Turma:

Número:

Escola:

Data de nascimento:

11 – Para registar técnicos:

11.1 – Clique em “Técnicos” e de seguida “Novo Técnico”.

11.2 – Introduza os dados referentes ao técnico e submeta a informação.

11.3 – Se necessário, poderá editar ou apagar um técnico, clicando nos ícones “editar”  ou “apagar” .

Nota 1: Deverá guardar em local seguro o nome de utilizador e a palavra passe atribuída a cada técnico, pois esses dados serão utilizados pelos mesmos para efectuarem a avaliação.

Nota 2: Cada técnico terá apenas acesso aos componentes (b - Funções do Corpo; s – Estruturas do Corpo; d – Actividade e Participação; e – Factores Ambientais) que lhe forem atribuídos durante o passo 11.2.



The screenshot shows the 'Adicionar Técnico' form in the Portal CIF system. The form is titled 'Adicionar Técnico' and is located on the right side of the page. The left side of the page shows a menu with links for 'Início', 'Alunos', 'Técnicos', and 'Avaliações'. The form fields are as follows:

- Primeiro nome: Carlos
- Último nome: Silva
- Nome de Utilizador: csilva
- Palavra-passe: 123456
- Tipo: Professor (dropdown menu)
- Responde a b (Funções do Corpo):
- Responde a s (Estruturas do Corpo):
- Responde a d (Actividade e Participação):
- Responde a e (Factores Ambientais):

A 'Submeter' button is located at the bottom right of the form.

12 – Criar um processo de avaliação

Para criara um processo de avaliação, a Direcção da Instituição/Agrupamento deverá definir o aluno a avaliar e os técnicos envolvidos na avaliação.

12.1 – Clique em “Avaliações” e de seguida “Nova Avaliação”.

12.2 – Seleccione um aluno e os técnicos da equipa multidisciplinar envolvidos na sua avaliação.

12.3 – Se necessário, poderá editar ou apagar a avaliação, clicando nos ícones “editar”  ou “apagar” .



The screenshot shows the 'Adicionar Avaliação' form in the Portal CIF system. The form is titled 'Adicionar Avaliação' and is located on the right side of the page. The left side of the page shows a menu with links for 'Início', 'Alunos', 'Técnicos', and 'Avaliações'. The form fields are as follows:

- Aluno: Pedro Santos (dropdown menu)
- Técnicos: Carlos Silva, Ana Gomes, Hélia Marques

A 'Submeter' button is located at the bottom right of the form.

13 – Concluído o registo da avaliação, a Direcção da Instituição/Agrupamento, deverá distribuir o nome de utilizador e respectiva palavra passe a cada técnico da equipa multidisciplinar.

Passo 3 – Avaliação com Recurso à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Para começar a avaliação, cada técnico deverá ter recebido da parte da Direcção da Instituição/Agrupamento, um nome de utilizador e uma palavra passe. Em seguida deverá:

14 – Aceder ao PortalCIF em www.portalcif.com

15 – Na Caixa “Aplicação CIF Online”, clique em: “entrar” (ponto 7)

16 – Introduza o Nome de Utilizador e a Palavra Passe que lhe foi entregue pela Direcção da Instituição/Agrupamento e clique me submeter.



17 – Clique no ícone “editar” referente ao aluno que pretende avaliar.



18 – Nesta janela estará disponível toda a informação referente a CIF, necessária para a avaliação do aluno.

Do lado direito do ecrã encontra sob a estrutura de “árvore” o(s) componente(s) a que tem acesso. Estes componentes poderão ser expandidos dando acesso a todos os códigos da CIF que podem ser qualificados.

Do lado esquerdo do ecrã, terá acesso à definição do código seleccionado e ao formulário de avaliação, onde poderá seleccionar o qualificador pretendido e poderá escrever (opcional) algumas observações referentes ao código em questão. Por baixo do formulário de avaliação, estarão disponíveis os códigos já avaliados, que poderão ser sujeitos a edição ou eliminados quando clicados.

Portal CIF

Avaliação Online

» Home
Olá agomes - Sair

CIF Árvore

- **b FUNÇÕES DO CORPO**
 - **b1 Funções Mentais**
 - (b110-b139) Funções mentais globais
 - b110 Funções da consciência
 - b114 Funções da orientação
 - b117 Funções intelectuais
 - b122 Funções psicossociais globais
 - b126 Funções do temperamento e da personalidade
 - b1260 Extroversão
 - b1261 Amabilidade
 - b1262 Responsabilidade
 - b1263 Estabilidade psíquica
 - b1264 Abertura à experiência
 - b1265 Optimismo
 - b1266 Segurança
 - b1267 Confiabilidade
 - b1268 Funções do temperamento e da personalidade, outras especificadas
 - b1269 Funções do temperamento e da personalidade, não especificadas
 - b130 Funções da energia e dos impulsos
 - b134 Funções do sono
 - b139 Funções mentais globais, outras especificadas e não especificadas

b1262 Responsabilidade

funções mentais que produzem um temperamento pessoal trabalhador, metódico e escrupuloso, em contraste com funções mentais que produzem um temperamento preguiçoso, não confiável e irresponsável

1º Qualificador - Extensão da deficiência:

Observações:

Limite de 300 caracteres nas observações

CÓDIGO	DETALHES	OPÇÕES
b110.3	Funções da consciência	✘
b117.2	Funções intelectuais	✔

19 – Uma vez concluída a avaliação, deverá informar a Direcção da Instituição/Agrupamento.

Passo 4 – Conclusão do Processo de Avaliação

A Direcção da Instituição/Agrupamento, após receber a confirmação da conclusão da avaliação por parte de todos os técnicos, deverá:

20 – Aceder ao PortalCIF em www.portalcif.com

21 – Na Caixa “Aplicação CIF Online”, clique em: “entrar” (ponto 7)

22 – Introduza o Nome de Utilizador e a Palavra Passe da conta da Instituição/Agrupamento e submeter.



23 - Concluído o processo, a Direcção da Instituição/Agrupamento, deverá proceder a actualização do estado da avaliação, de modo a que os técnicos não possam aceder novamente à avaliação em questão.

23.1 – No painel de Administração da conta, clique em “Avaliações”, clique no ícone “editar” , altere o “estado” da avaliação e submeta informação. (caso necessite, poderá voltar a alterar o estado da avaliação).

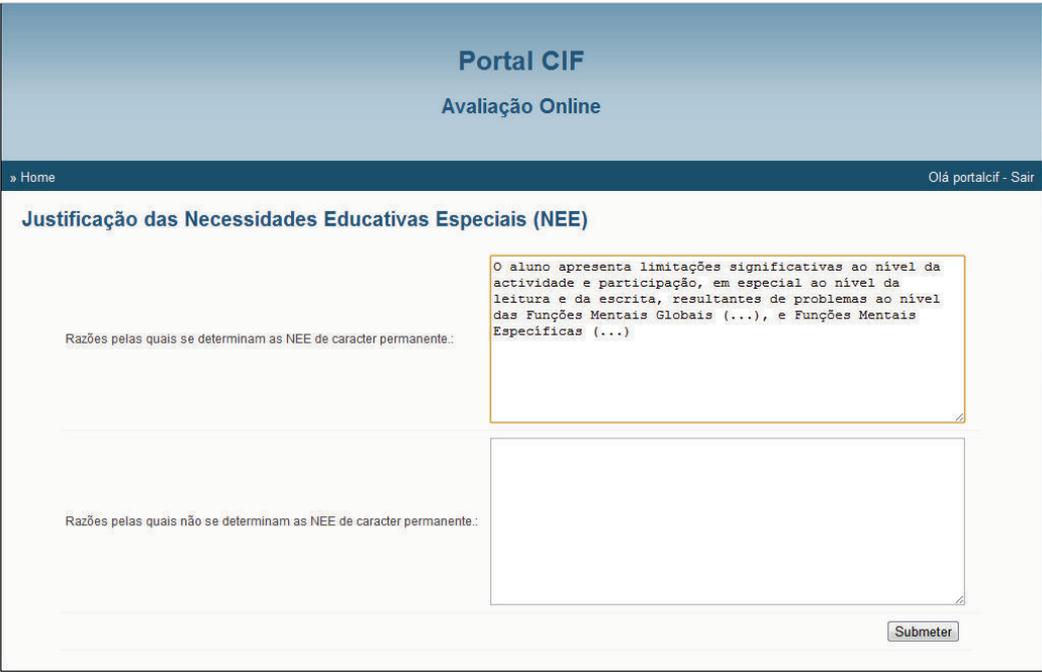


24 – Continue clicando em “Avaliações” e de seguida no ícone “Ver Relatório” .



The screenshot shows the 'Portal CIF Avaliação Online' interface. At the top, there's a header with the portal name and 'Avaliação Online'. Below this is a navigation bar with 'Home' and 'Olá portalcif - Sair'. A 'Menu' section on the left lists 'Início', 'Alunos', 'Técnicos', and 'Avaliações'. The main content area is titled 'Lista de Avaliações' and features a table with columns: 'ALUNO', 'TÉCNICOS ENVOLVIDOS NA AVALIAÇÃO', 'ESTADO', and 'OPÇÕES'. The table contains one entry for 'Pedro Santos' with technical names 'csilva, agomes, hmateus' and a status of 'Activo'. Below the table is a 'Nova Avaliação' link.

25 – Escreva as Razões pelas quais se determinam, ou não, as NEE de carácter permanente e submeta.



The screenshot displays the 'Justificação das Necessidades Educativas Especiais (NEE)' form. It has a header with 'Portal CIF Avaliação Online' and a navigation bar with 'Home' and 'Olá portalcif - Sair'. The form title is 'Justificação das Necessidades Educativas Especiais (NEE)'. It contains two text input fields. The first field is labeled 'Razões pelas quais se determinam as NEE de carácter permanente.:'. The second field is labeled 'Razões pelas quais não se determinam as NEE de carácter permanente.:'. A 'Submeter' button is located at the bottom right of the form.

26 – Imprima o Relatório Técnico Pedagógico através da opção “Imprimir” do seu Browser, ou através do atalho “Ctrl+p”.

26.1 - Completa o formulário preenchendo a caneta os campos destinados à escolha das medidas propostas.

Agrupamento PortalCIF

Relatório Técnico-Pedagógico

Identificação do(a) Aluno(a)

Nome: Pedro Santos
 Data de Nascimento: 23 de Outubro de 2000
 Ano: 3º Turma: A Nº: 12
 Escola: EB PortalCIF

Perfil de Funcionalidade

Funções do Corpo

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DEFINIÇÃO	OBSERVAÇÕES	TÉCNICO
b110.3	Funções da consciência	Funções mentais gerais do estado de consciência e alerta, incluindo a clareza e continuidade do estado de vigília.		Ana Gomes
b117.3	Funções intelectuais	Funções mentais gerais, necessárias para compreender e integrar construtivamente as várias funções mentais, incluindo todas as funções cognitivas e seu desenvolvimento ao longo da vida		Ana Gomes
b1262.2	Responsabilidade	funções mentais que produzem um temperamento pessoal trabalhador, metódico e escrupuloso, em contraste com funções mentais que produzem um temperamento preguiçoso, não confiável e irresponsável		Ana Gomes
b1267.2	Confiabilidade	funções mentais que produzem um temperamento pessoal de respeito pelos princípios éticos e no qual se pode confiar, em contraste com ser enganador e anti-social		Ana Gomes

Estruturas do Corpo

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DEFINIÇÃO	OBSERVAÇÕES	TÉCNICO
a1100.272	Estrutura dos lobos corticais			Hélia Marques
a3203.244	Língua			Hélia Marques

Responsáveis pela elaboração do relatório

NOME	TIPO
Carlos Silva	Professor
Ana Gomes	Psicólogo
Hélia Marques	Médica

Medidas Propostas

Confirma-se a necessidade de medidas especiais:

Razões pelas quais se determina as NEE de carácter permanente:

O aluno apresenta limitações significativas ao nível da actividade e participação, em especial ao nível da leitura e da escrita, resultantes de problemas ao nível das Funções Mentais Globais (...), e Funções Mentais Específicas (...)

Medidas educativas especiais propostas:

- Apoio pedagógico personalizado
- Adequações curriculares individuais
- Adequações no processo de matrícula
- Adequações no processo de avaliação
- Curriculo específico individual
- Tecnologias de apoio

Não se confirma a necessidade de medidas especiais:

Razões pelas quais não se determina as NEE de carácter permanente:

Sem descrição

Encaminhamento para os apoios disponibilizados pela escola:

- Apoio Educativo
- Apoio de Recuperação
- Plano de Acompanhamento
- Apoio Psicológico
- Tutoria
- Curso de Educação e Formação
- Clube
- Outro: _____

Concordo com o presente relatório

_ / _ / _

O/A Encarregado(a) de Educação

**ANEXO V – Pedido de autorização/divulgação
do PortalCIF**

Sérgio Miguel Marques Mateus
Aluno do Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Educação Especial
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti do Porto

Porto, Fevereiro de 2011

Exmo. (a) Senhor(a) Diretor(a)

Na qualidade de mestrando da ESE Paula Frassinetti, venho por este meio solicitar a colaboração/autorização para a aplicação de inquéritos por questionário dirigidos aos professores de Educação Especial desse Agrupamento.

Este trabalho, desenvolvido sob orientação da Professora Doutora Helena Serra e pelo Mestre Mário Cruz, procura verificar se a existência de uma aplicação online que permita o preenchimento de formulários-CIF, se afirma como instrumento facilitador do trabalho do professor de Educação Especial no âmbito do processo de avaliação/elaboração do Relatório Técnico Pedagógico de alunos referenciados para a Educação Especial.

A colaboração pretendida consta na utilização/teste da “Aplicação Online” disponibilizada pelo PortalCIF (<http://portalcif.com>), que permite avaliar, utilizando a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), alunos referenciados para a Educação Especial.

No final deste teste, será enviado por e-mail um questionário anónimo que deverá ser respondido apenas pelos Professores de Educação Especial envolvidos no processo.

Os dados recolhidos serão, também, apresentados de forma anónima, no âmbito da tese de mestrado.

Para conhecer a aplicação e colaborar com este projeto de investigação, apenas terá que registar o Agrupamento no Portal (<http://portalcif.com>), recebendo depois um email com toda a informação necessária para a realização da avaliação.

Esperando que esta ferramenta possa vir a ser útil para o Vosso e para outros Agrupamentos, desde já, agradeço a colaboração, que terá um valor vital para a conclusão e validação deste trabalho.

Com os melhores cumprimentos,

Sérgio Mateus
portalcif@gmail.com
<http://portalcif.com>

**ANEXO VI – Inquérito por questionário
PortalCIF**

PortalCIF.com - Questionário para Professores de Educação Especial

Este questionário, anónimo e confidencial, destina-se a Professores Especializados em Educação Especial de Escolas da rede pública/privada. Insere-se no âmbito de uma Investigação, decorrente do Curso de Mestrado em Ciências da Educação na E.S.E. Paula Frassinetti. Pretende-se saber se a existência de uma aplicação on-line que permita o preenchimento de formulários-CIF, se afirma como instrumento facilitador do trabalho do professor de Educação Especial no âmbito do processo de avaliação/ elaboração do Relatório Técnico Pedagógico.

A vossa colaboração no preenchimento do questionário é essencial, pois, dela depende a validade da Investigação

Obrigado.

Aluno do Mestrado em Ciências da Educação



I. Dados Biográficos

I - 1. Sexo: *

- Masculino
 Feminino

I - 2. Idade: *

- 21 a 25
 26 a 30
 31 a 35
 36 a 40
 41 a 45
 > 45

I - 3. Anos de serviço: *

- <1
 1 a 5
 6 a 10
 16 a 20
 21 a 25
 >25

I - 4. Habilitação Académica/Literária *

(grau mais elevado adquirido):

- Bacharelato
 Licenciatura

- Mestrado
 Doutoramento

I - 5. É professor(a) Especializado(a) em Educação Especial? *

- Sim
 Não

I - 6. Está a exercer funções na Educação Especial? *

- Sim
 Não

I - 7. Possui formação na área da CIF? *

- Sim
 Não

I - 8. Já efectuou avaliações de alunos referenciados para a Educação Especial? *

- Sim
 Não

II. A Aplicação Online

Baseando-se na sua experiência e/ou nos conhecimentos que tem acerca do processo de Avaliação de alunos por referência à CIF, indique a sua concordância ou discordância a cada uma das seguintes afirmações, seleccionando a opção mais apropriada.

Use a seguinte escala:

- 1 = Discordo totalmente
2 = Discordo
3 = Não concordo nem discordo
4 = Concordo
5 = Concordo totalmente

Em relação à Aplicação Online considero que: *

	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
II - 1. É regida pela legislação em vigor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
II - 2. Aumenta a autonomia dos técnicos envolvidos na avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
II - 3. Permite acelerar o processo de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

II - 4. Permite a definição de tarefas no processo de avaliação	<input type="radio"/>				
II - 5. Propõe estratégias para o desenvolvimento de trabalho em grupo	<input type="radio"/>				
II - 6. Permite avaliar um maior número de domínios	<input type="radio"/>				
II - 7. Facilita a compreensão das definições de cada domínio	<input type="radio"/>				
II - 8. Permite efectuar a reorganização temporal da avaliação	<input type="radio"/>				
II - 9. Diminui os processos burocráticos	<input type="radio"/>				
II - 10. Diminui o tempo utilizado para efectuar a avaliação do aluno	<input type="radio"/>				
II - 11. Permite a rentabilização do tempo	<input type="radio"/>				
II - 12. Facilita o manuseamento da CIF	<input type="radio"/>				
II - 13. Aumenta a organização do trabalho de equipa	<input type="radio"/>				
II - 14. Facilita a distinção entre barreiras e facilitadores na componente Factores Ambientais	<input type="radio"/>				
II - 15. Facilita o processo de avaliação em diferentes contextos	<input type="radio"/>				
II - 16. Facilita o preenchimento dos dados pessoais do Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				
II - 17. Facilita a selecção dos qualificadores para cada domínio	<input type="radio"/>				
II - 18. Permite conhecer as opiniões dos outros utilizadores face ao perfil de funcionalidade	<input type="radio"/>				
II - 19. Facilita a definição do perfil de funcionalidade do aluno	<input type="radio"/>				
II - 20. Permite desbloquear barreiras de comunicação	<input type="radio"/>				

II - 21. Facilita o processo de colecta de informação para a avaliação	<input type="radio"/>				
II - 22. Facilita a selecção dos domínios ou subdomínios da CIF	<input type="radio"/>				
II - 23. Permite a utilização da CIF-CJ	<input type="radio"/>				
II - 24. Facilita a identificação das medidas a aplicar aos alunos avaliados	<input type="radio"/>				
II - 25. Aumenta a flexibilização do processo de avaliação	<input type="radio"/>				
II - 26. Facilita o processo de avaliação dos alunos	<input type="radio"/>				
II - 27. Diminui o número de documentos utilizados para a avaliação	<input type="radio"/>				
II - 28. Permite a flexibilização do espaço de acesso à informação	<input type="radio"/>				
II - 29. Permite preencher os dados do perfil de funcionalidade em diferentes espaços	<input type="radio"/>				
II - 30. Facilita a identificação dos técnicos no Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				
II - 31. Promove o debate de diferentes perspectivas	<input type="radio"/>				
II - 32. Facilita a introdução dos dados do Agrupamento no Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				
II - 33. Facilita o trabalho de equipa	<input type="radio"/>				
II - 34. Permite a interacção com os outros técnicos envolvidos na avaliação	<input type="radio"/>				
II - 35. Facilita o preenchimento do Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				
II - 36. Permite a rentabilização do espaço	<input type="radio"/>				
II - 37. Propõe estratégias para efectuar trabalho colaborativo	<input type="radio"/>				

II - 38. Permite a definição do perfil de funcionalidade tendo em conta a disponibilidade de tempo.	<input type="radio"/>				
II - 39. Diminui a necessidade de reuniões de equipa	<input type="radio"/>				
II - 40. Diminui deslocações para realizar reuniões	<input type="radio"/>				

III. Dificuldades

Tendo em conta a exploração da Aplicação Online, indique a sua concordância ou discordância a cada uma das seguintes afirmações, seleccionando a opção mais apropriada. Use a seguinte escala:

- 1 = Discordo totalmente
- 2 = Discordo
- 3 = Não concordo nem discordo
- 4 = Concordo
- 5 = Concordo totalmente

Durante a avaliação tive dificuldade: *

	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
III - 1. na compreensão da estrutura da CIF	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 2. na compreensão espacial da aplicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 3. na escolha dos domínios a avaliar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 4. em registar técnicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 5. em identificar o aluno a avaliar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 6. em criar uma conta de agrupamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 7. em comunicar com os outros técnicos da equipa multidisciplinar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 8. em compreender o Manual do Utilizador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 9. em reunir presencialmente com os colegas da equipa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 10. em registar alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
III - 11. no reconhecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

iconográfico	<input type="radio"/>				
III - 12. em compreender a estrutura da aplicação online	<input type="radio"/>				
III - 13. em criar um processo de avaliação	<input type="radio"/>				
III - 14. em eliminar dados submetidos	<input type="radio"/>				
III - 15. na compreensão da informação escrita	<input type="radio"/>				
III - 16. em fazer o login na aplicação	<input type="radio"/>				
III - 17. em encontrar a pagina de entrada da aplicação online	<input type="radio"/>				
III - 18. em alterar dados submetidos	<input type="radio"/>				
III - 19. em receber os meus dados de acesso (nome de utilizador e palavra passe)	<input type="radio"/>				
III - 20. em criar o Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				
III - 21. em utilizar o skype ou outro tipo de ferramenta semelhante	<input type="radio"/>				
III - 22. na definição do perfil de funcionalidade	<input type="radio"/>				
III - 23. na identificação das tarefas a efectuar	<input type="radio"/>				
III - 24. em escolher os componentes da CIF a avaliar (Funções do Corpo; Estruturas do Corpo; Actividade e Participação; Factores Ambientais)	<input type="radio"/>				
III - 25. no manuseamento do Browser (internet Explorer, Firefox, Google Chrome...)	<input type="radio"/>				
III - 26. no manuseamento do computador	<input type="radio"/>				
III - 27. na aplicação dos qualificadores	<input type="radio"/>				
III - 28. na impressão do Relatório Técnico-Pedagógico	<input type="radio"/>				

IV - Utilização do PortalCIF

IV - 1. Faça uma pequena descrição sobre a utilização, em grupo, do PortalCIF.

IV - 2. Qual a sua opinião sobre a utilização da CIF no processo de referênciação de um aluno?

IV - 3. Qual a sua opinião em relação à pertinência/utilização do PortalCIF?

**ANEXO VII – Tabela de respostas questionário
PortalCIF (resposta fechada)**

Questão	Escala									
	DT		D		NDNC		C		CT	
Dificuldade...										
Design	DT		D		NDNC		C		CT	
III-2 - na compreensão espacial da aplicação.	3	15%	16	80%	1	5%	0	0%	0	0%
III-11 - no reconhecimento iconográfico	4	20%	15	75%	1	5%	0	0%	0	0%
III-15 - na compreensão da informação escrita	6	30%	14	70%	0	0%	0	0%	0	0%
Cif/ formação	DT		D		NDNC		C		CT	
III-27 - na aplicação dos qualificadores	4	20%	16	80%	0	0%	0	0%	0	0%
III-1 - na compreensão da estrutura da CIF	5	25%	15	75%	0	0%	0	0%	0	0%
III-3 - na escolha dos domínios a avaliar	4	20%	15	75%	1	5%	0	0%	0	0%
III-22 - na definição do perfil de funcionalidade	2	10%	18	90%	0	0%	0	0%	0	0%
Compreensão	DT		D		NDNC		C		CT	
III-23 - na identificação das tarefas a efetuar	3	15%	15	75%	1	5%	1	5%	0	0%
III-8 - em compreender o Manual do Utilizador	7	35%	13	65%	0	0%	0	0%	0	0%
III-12 - em compreender a estrutura da aplicação online	5	25%	15	75%	0	0%	0	0%	0	0%
Navegação/ interação	DT		D		NDNC		C		CT	
III-17 - em encontrar a página de entrada da aplicação online	7	35%	13	65%	0	0%	0	0%	0	0%
III-6 - em criar uma conta de agrupamento	6	30%	13	65%	1	5%	0	0%	0	0%
III-16 - em fazer o login na aplicação	6	30%	12	60%	0	0%	2	10%	0	0%
III-5 - em identificar o aluno a avaliar	8	40%	12	60%	0	0%	0	0%	0	0%
III-20 - em criar o Relatório Técnico-Pedagógico	7	35%	2	60%	1	5%	0	0%	0	0%
III-10 - em registar alunos	7	35%	13	65%	0	0%	0	0%	0	0%
III-4 - em registar técnicos	4	20%	15	75%	1	5%	0	0%	0	0%
III-13 - em criar um processo de avaliação	5	25%	14	70%	1	5%	0	0%	0	0%
III-24 - em escolher os componentes da CIF a avaliar (Funções do Corpo; Estruturas do Corpo; Atividade e Participação; Factores Ambientais)	4	20%	15	75%	1	5%	0	0%	0	0%
Edição	DT		D		NDNC		C		CT	
III-18 - em alterar dados submetidos	5	25%	14	70%	0	0%	1	5%	0	0%
III-14 - em eliminar dados submetidos	5	25%	14	70%	0	0%	1	5%	0	0%
Computadores	DT		D		NDNC		C		CT	
III-25 - no manuseamento do Browser (internet Explorer, Firefox, Google Chrome...)	2	10%	13	55%	3	15%	2	10%	0	0%
III-26 - no manuseamento do computador	6	30%	14	70%	0	0%	0	0%	0	0%
III-28 - na impressão do Relatório Técnico-Pedagógico	4	20%	12	60%	1	5%	3	15%	0	0%
Comunicação	DT		D		NDNC		C		CT	
III-7 - Em comunicar com os outros técnicos da equipa multidisciplinar	1	5%	13	65%	5	25%	1	5%	0	0%
III-9 - Em reunir presencialmente com os colegas de equipa	3	15%	12	60%	4	20%	1	5%	0	0%
III-19 - Em receber os meus dados de acesso	5	25%	14	70%	1	5%	0	0%	0	0%
III-21 - Em utilizar o Skype ou outro tipo de ferramenta semelhante	1	5%	12	60%	6	30%	1	5%	0	0%

Tabela de Respostas - Questionário PortalCif

Respostas de tipo fechado

Questão	Escala									
	DT		D		NDNC		C		CT	
Considero que:										
CIF	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 1. É regida pela legislação em vigor	0	0%	0	0%	1	5%	9	45%	10	30%
II – 3. Permite acelerar o processo de avaliação	0	0%	0	0%	1	5%	12	60%	7	35%
II – 6. Permite avaliar um maior número de domínios	1	5%	0	0%	9	45%	4	20%	6	30%
II – 7. Facilita a compreensão das definições de cada domínio	0	0%	0	0%	1	5%	12	60%	7	35%
II – 12. Facilita o manuseamento da CIF	0	0%	0	0%	0	0%	8	40%	12	60%
II – 14. Facilita a distinção entre barreiras e facilitadores na componente Factores Ambientais	0	0%	0	0%	8	40%	7	35%	5	25%
II – 17. Facilita a selecção dos qualificadores para cada domínio	0	0%	0	0%	1	5%	10	50%	9	45%
II – 19. Facilita a definição do perfil de funcionalidade do aluno	0	0%	0	0%	2	10%	10	50%	8	40%
II – 21. Facilita o processo de colecta de informação para a avaliação	0	0%	0	0%	5	25%	13	65%	5	25%
II – 22. Facilita a selecção dos domínios ou sub-domínios da CIF	0	0%	0	0%	1	5%	10	50%	9	45%
II – 23. Permite a utilização da CIF-CJ	0	0%	0	0%	0	0%	8	40%	12	60%
II – 24. Facilita a identificação das medidas a aplicar aos alunos avaliados	0	0%	0	0%	4	20%	12	60%	4	20%
II – 26. Facilita o processo de avaliação dos alunos	0	0%	0	0%	0	0%	14	70%	6	30%
Colaboração	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 5. Propõe estratégias para o desenvolvimento de trabalho em grupo	0	0%	0	0%	9	45%	8	40%	3	15%
II – 27. Diminui o número de documentos utilizados para a avaliação	0	0%	0	0%	1	5%	10	50%	9	45%
II – 9. Diminui os processos burocráticos	1	5%	0	0%	0	0%	9	45%	10	50%
II – 33. Facilita o trabalho de equipa	0	0%	0	0%	2	10%	12	60%	6	30%
II – 37. Propõe estratégias para efectuar trabalho colaborativo	0	0%	0	0%	5	40%	11	55%	1	5%
II – 39. Diminui a necessidade de reuniões de equipa	0	0%	0	0%	4	20%	9	45%	7	35%
II – 40. Diminui deslocações para realizar reuniões	0	0%	0	0%	1	5%	7	35%	12	60%
Organização	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 2. Aumenta a autonomia dos técnicos envolvidos na avaliação	0	0%	0	0%	5	25%	9	45%	6	30%
II – 13. Aumenta a organização do trabalho de equipa	0	0%	0	0%	3	15%	13	65%	4	20%
II – 34. Permite a interacção com os outros técnicos envolvidos na avaliação	0	0%	0	0%	4	20%	12	60%	3	15%
II – 4. Permite a definição de tarefas no processo de avaliação	0	0%	0	0%	3	15%	12	60%	5	25%
II – 25. Aumenta a flexibilização do processo de avaliação	0	0%	0	0%	1	5%	9	45%	10	50%
II – 35. Facilita o preenchimento do Relatório Técnico-Pedagógico	0	0%	0	0%	1	5%	8	40%	11	55%
II – 16. Facilita o preenchimento dos dados pessoais do Relatório Técnico-Pedagógico	0	0%	0	0%	2	10%	8	40%	10	50%
II – 32. Facilita a introdução dos dados do Agrupamento no Relatório Técnico-Pedagógico	0	0%	0	0%	2	10%	11	55%	7	35%
II – 30. Facilita a identificação dos técnicos no Relatório Técnico-Pedagógico	0	0%	0	0%	0	0%	12	60%	8	40%

Tabela de Respostas - Questionário PortalCif

Respostas de tipo fechado

Questão	Escala									
	DT		D		NDNC		C		CT	
Considero que:										
Tempo	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 10. Diminui o tempo utilizado para efectuar a avaliação do aluno	1	5%	0	0%	1	5%	9	45%	9	45%
II – 11. Permite a rentabilização do tempo	1	5%	0	0%	0	0%	9	45%	10	50%
II – 8. Permite efectuar a reorganização temporal da avaliação	0	0%	0	0%	3	15%	11	55%	6	30%
II – 28. Permite a flexibilização do espaço de acesso à informação	0	0%	0	0%	1	5%	13	65%	6	30%
II – 38. Permite a definição do perfil de funcionalidade tendo em conta a disponibilidade de tempo.	0	0%	0	0%	2	10%	14	70%	4	20%
Espaço	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 36. Permite a rentabilização do espaço	0	0%	0	0%	3	15%	10	50%	7	35%
II – 15. Facilita o processo de avaliação em diferentes contextos	0	0%	0	0%	3	15%	11	55%	6	30%
II – 29. Permite preencher os dados do perfil de funcionalidade em diferentes espaços	0	0%	0	0%	1	5%	10	50%	9	45%
Humanas	DT		D		NDNC		C		CT	
II – 31. Promove o debate de diferentes perspectivas	0	0%	1	5%	5	25%	12	60%	2	10%
II – 20. Permite desbloquear barreiras de comunicação	0	0%	0	0%	3	15%	10	50%	7	35%
II – 18. Permite conhecer as opiniões dos outros utilizadores face ao perfil de funcionalidade	0	0%	0	0%	4	20%	11	55%	5	25%

**ANEXO VIII – Tabela de respostas questionário
PortalCIF (resposta aberta)**

IV - 1. Faça uma pequena descrição sobre a utilização, em grupo, do PortalCIF.
1
2 - O trabalho em grupo neste contexto permite uma análise mais consensual das opiniões dos intervenientes no processo de avaliação.
3 - Muito vantajoso este formulário, permite que todo o grupo participe e vá preenchendo os dados.
4 - Nesta primeira experiência, houve alguns constrangimentos, que pensamos possam vir a ser superados em próximas utilizações. Nomeadamente a utilização dos diferentes meios de comunicação, porque alguns não encontravam instalados.
5 - O processo de trabalho em grupo é extremamente facilitado, contudo, convém não descuidar o contacto directo com os restantes elementos, por forma a esclarecer situações mais delicadas, embora, pontuais.
6 - É um grande facilitador no processo de avaliação especializada. As dificuldades que existem em agendar reuniões entre os diferentes técnicos são desta forma minimizadas.
7 - O PortalCif está com um funcionamento bastante acessível e com o preenchimento individual dos elementos da equipa de avaliação. Em grupo será mais fácil a sua utilização mas, como sabemos, a grande dificuldade deste processo é a necessidade de haver muito trabalho em equipa e que as reuniões são sempre muito difíceis de organizar por falta de disponibilidade de todos
8 -
9 - teve interesse a experimentação deste portal pois permitiu agilizar o processo de referenciação
10 - É uma ferramenta muito valiosa e prática
11 - Facilitador do trabalho.
12 -
13 - É benéfica pois facilita o trabalho entre todos elementos envolvidos no processo de referenciação.
14 - Apesar de o Portal CIF reduzir, ao máximo a burocracia, julgo que este também inibe um pouco a reunião do grupo de técnicos envolvidos no processo de avaliação. Em contrapartida, perante barreiras como o tempo e o espaço, é uma ferramenta extremamente útil que torna o preenchimento do Relatório Técnico Pedagógico menos moroso e mais flexível, no que diz respeito à colaboração de todos os intervenientes.
15 -
16 -
17 - Tendo em conta que todos os técnicos envolvidos nesta experiência dominam a CIF e as tecnologias inerentes à utilização deste portal não houve dificuldades relevantes.
18 - A utilização do portal facilita o trabalho do grupo
19 -
20 -

IV - 2. Qual a sua opinião sobre a utilização da CIF no processo de referenciação de um aluno?
1 -
2 - É demasiado técnica e instrumental. Os níveis de deficiência atribuídos podem para uma mesma situação (aluno) diferir de equipa para equipa de avaliação. Permite um levantamento mais minucioso e específico das áreas deficitárias do aluno. Permite uma avaliação mais abrangente do aluno. Permite construir uma proposta de intervenção educativa por um lado mais especializada e por outro mais transversal implicando uma maior coresponsabilização dos técnicos intervenientes.
3 - Facilita o processo de referenciação, torna-se mais rápido o preenchimento e torna o processo mais eficaz.
4 - Penso tratar-se de um processo que irá permitir uma funcionalidade maior no que se refere ao número de reuniões presenciais. Contudo creio que se poderão melhorar os aspectos relacionados com os aspectos gráficos, nomeadamente a colocação de logo tipos identificativos do Agrupamento de escolas.
5 - A utilização da CIF em suporte de papel torna-se numa tarefa morosa e complicada, principalmente se não se se dominar bem este instrumento (CIF). A falta de tempo para reuniões dificulta o processo de referenciação na sua totalidade.
6 -
7 - A CIF pode ser um bom manual para referenciar alunos mas, como a formação disponibilizada aos docentes e técnicos foi muito reduzida ou inexistente, há ainda dificuldade em ser compreendida pelos diferentes elementos que fazem parte da equipa. Por outro lado, os técnicos (médicos/ psicólogos, ...) que podem / devem avaliar as funções e estruturas do corpo não fazem parte dos quadros dos agrupamentos, dificultando todo o trabalho de avaliação. Assim e nestas condições, não acho que seja uma boa solução
8 - Parece-me que esta aplicação pode ser muito útil no processo, pois torna a avaliação mais simples.
9 - enquanto instrumento de trabalho parece ser útil pois permite que toda a gente utilize a mesma linguagem na avaliação de um aluno, no entanto é um instrumento que levanta ainda algumas questões relativamente aos qualificadores pois muitas vezes a subjectividade pessoal pode impedir uma avaliação isenta
10 - Seria muito mais útil se houvesse equipa multidisciplinares a funcionar e mostrassem empenho na realização do trabalho
11 - A CIF não facilita a referenciação dos alunos.
12 -
13 - Penso que deve ser utilizada por todos os docentes de educação especial de forma correcta.
14 - Julgo ser positiva a utilização de um documento que unifique as várias dimensões de avaliação que são abordadas na avaliação de um aluno com Necessidades Específicas Especiais, pelo que a CIF torna esse processo mais coeso.
15 - Penso que será talvez a melhor forma de efectuar o processo de elegibilidade para que os alunos referenciados possam ser abrangidos pelo dec. lei 3/2008, além de nos realizar efectivamente o Relatório Técnico-Pedagógico.
16 -
17 - Permite a utilização de uma linguagem uniformizada.
18 - Complica o processo de referenciação
19 -
20 -

IV - 3. Qual a sua opinião em relação à pertinência/utilização do PortalCIF?
1 -
2 - O portal CIF pode vir a contornar uma barreira de comunicação entre os minist+erios da educação e da saúde.
3 - Quem participar e aderir a este portal, tem o trabalho muito facilitado.
4 - Constitui um bom processo, que permite fazer uma avaliação bastante celere. Por outro lado vai diminui as reuniões presenciais, facilitadas pela comunicação através dos diferentes dispositivos da internet. Proporciona facilidade de manuseamento relativamente ao documento CIF. Permite obter o relatório organizado no final
5 - Com o PortalCIF, o processo foi mais rapido e isento de tanta papelada.
6 - Muito útil e globalmente facilitadora do processo.
7 - Sendo necessário da utilização da CIF no processo de referenciação, a utilização do PortalCIF revela-se muito útil em todos os parâmetros facilitando todo o trabalho de equipa e a elaboração do relatório tecnico-pedagógico. A quantidade de paginas de papel impressas sofreria também uma redução significativa
8 - se o portal continuar a funcionar, pode vir a ser utilizado pelo agrupamento.
9 - pareceu-nos uma ferramenta pratica e útil, permitindo uma melhor gestão de tempo de cada técnico e simultaneamente uma partilhe e troca de informação sobre cada aluno em avaliação
10 - É um processo demasiado complexo (o da referenciação pela CIF) que a aplicação poderá vir a simplificar
11 - Facilitador no processo burocrático.
12 - O PortalCif é pertinente, na medida em que facilita a comunicação entre os técnicos envolvidos e há uma maior facilidade na consulta da CIF.
13 - Poderá trazer muitas vantagens a todos que o utilizem e facilitará o trabalho em equipa.
14 - Pareceu-me uma utilização muito benéfica e positiva no que diz respeito à economização de tempo e à possibilidade de flexibilizar a colaboração de todos os intervenientes no processo, de forma a que cada um gere o seu espaço e tempo. Limita as burocracias e principalmente permite salvar os dados numa base de dados viável. Portanto, a utilização deste portal parece-me pertinente e facilitadora do trabalho de todos os profissionais que necessitam de trabalhar com este tipo de documentação.
15 - Penso que será bastante pertinente passarmos a utilizar este portal.
16 - Facilitar o trabalho de equipa e rentabilizar o tempo disponível.
17 - Rentabilizar o tempo disponível para a avaliação
18 - acelera o processo e deixa fazer a avaliação onde quisermos
19 -
20 -